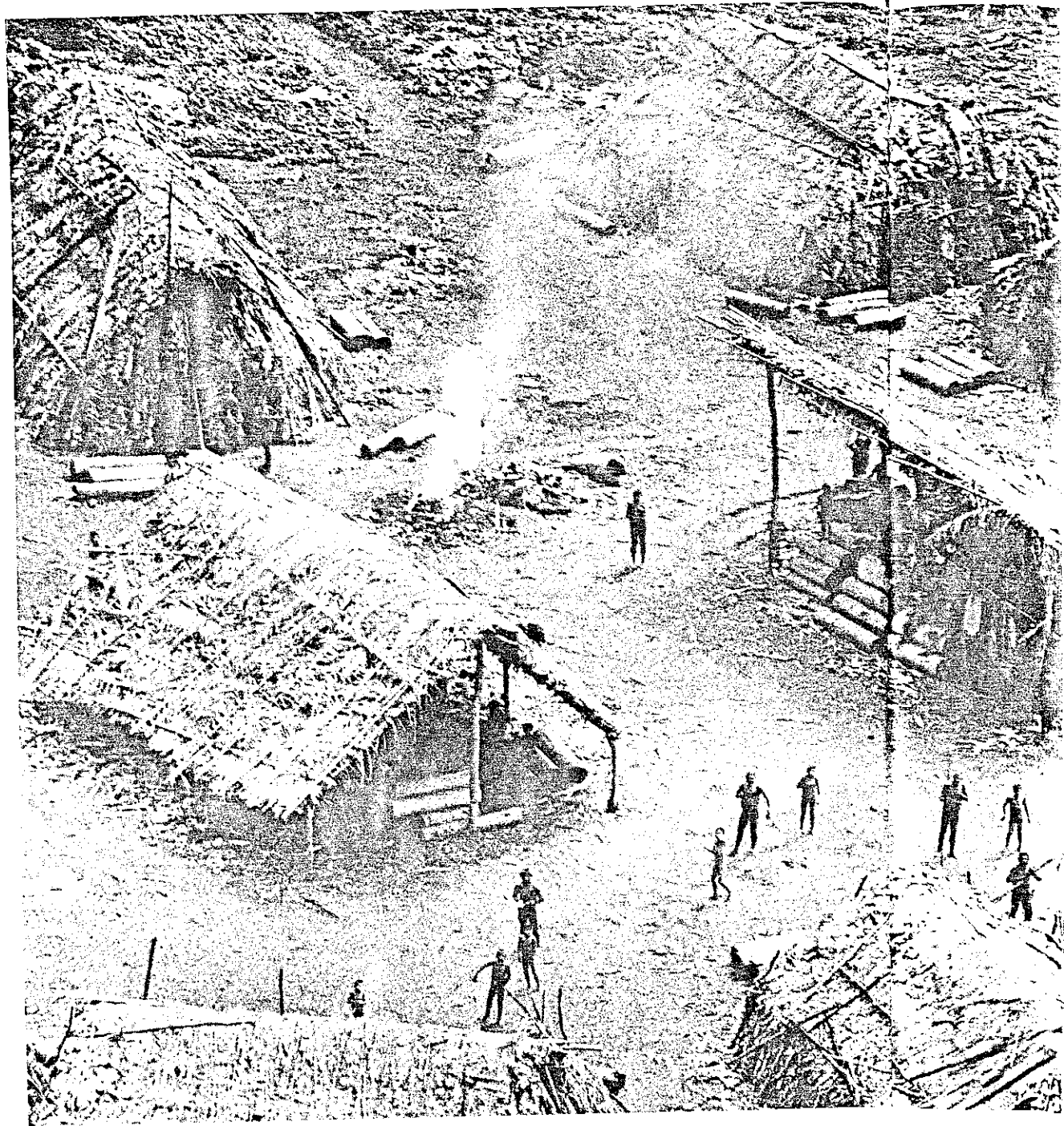


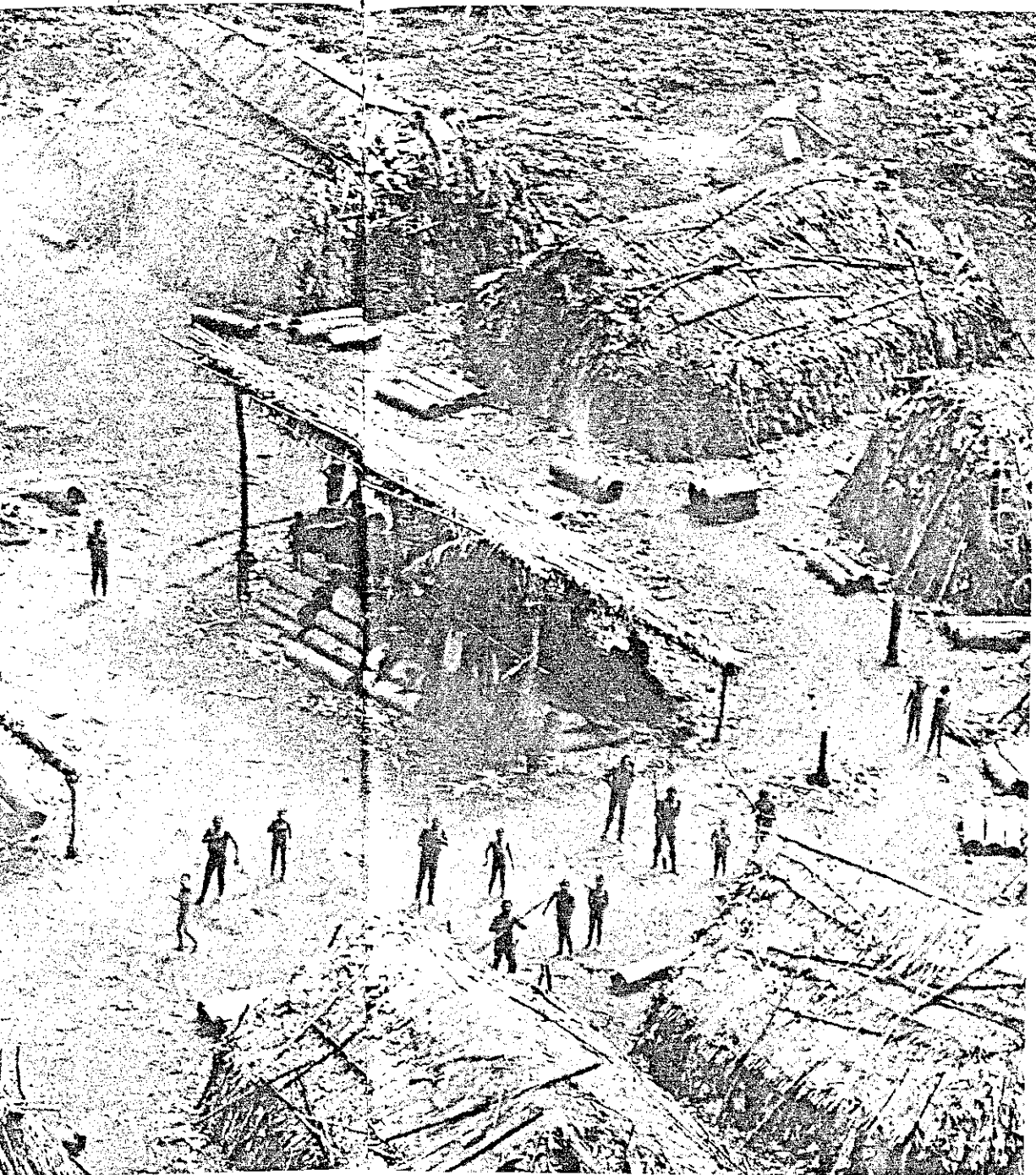
# Atração dos Kreen-Akarore

Há oito meses as equipes de atração da FUNAI vêm tentando estabelecer contatos com os índios Kreen-Akarore, na serra do Cachimbo. A missão é das mais árduas, mesmo para experientados sertanistas, como os irmãos Villas Boas. A demora dos primeiros contatos é natural, levando-se em conta que os Kreen-Akarore vivem muito isolados e por isso, são pouco vistos inclusive por outros grupos indígenas daquela área. Em face disso já houve várias tentativas de contato, mas nenhuma chegou a efetivar-se ainda, pois os Kreen-Akarore continuam evitando esses contatos, e a ação dos sertanistas é sempre cautelosa.

## Trabalho gigante da FUNAI

Cachimbo em Mato Grosso.





*A FUNAI busca contato com os Kreen-Akarore desde janeiro deste ano, através dos irmãos Villas Boas. Esta foto foi tirada num dos primeiros sobrevôos às aldeias localizadas na Serra do Cachimbo. A presença do avião movimentou os índios.*

Prosseguem, agora já com o emprego de nova tática, os trabalhos visando a atração dos índios Kreen-Akarore que habitam a região a ser cortada pela Rodovia Cuiabá/Santarém e de cuja abertura se encarrega o 9.º Batalhão de Engenharia de Construção do Exército.

A tarefa, a cargo dos irmãos Cláudio e Orlando Villas Boas, teve início em janeiro deste ano, sob a supervisão, orientação e apoio logístico da Coordenação Geral de Operações das Rodovias Transamazônica e Cuiabá/Santarém, da FUNAI.

Até o início de julho, a equipe da FUNAI vinha desenvolvendo método tradicional de atração, caminhando cinco quilômetros à frente da turma de Topografia do 9.º BEC. Nas imediações do Rio Peixoto de Azevedo, área onde comumente os Kreen-Akarore costumam caçar, foi montado um acampamento, em torno do qual se armaram tapiris, onde eram deixados brindes para os índios.

### NOVA TÁTICA

Durante algum tempo os Kreen-Akarore recolheram os brindes dos tapiris, deixando em troca arcos, flechas, bordunas e outros objetos por eles produzidos. Mas esse processo tradicional de "namoro" iria demorar muito. Por isso a FUNAI decidiu adotar uma nova tática visando a entrar em contato com os índios num espaço de tempo mais curto, embora a atração propriamente dita continue a ser feita lentamente, sem violentar os padrões culturais de origem dos índios contatados.

Esta nova tática, que agora vem sendo empregada pelos irmãos Villas Boas, consiste em descer o Rio Peixoto de Azevedo deixando brindes em vários pontos de suas margens, sempre que forem constatados sinais da presença de índios. Deste modo, os sertanistas irão atrás dos índios e não mais ficarão à sua espera.



No  
acompa  
dígena  
tado às  
desceu  
FUNAI  
comprim  
três qui  
sertanis  
além de  
ali insta

Est  
suas pes  
ta. Na c  
em rec  
a lagoa  
tualidad

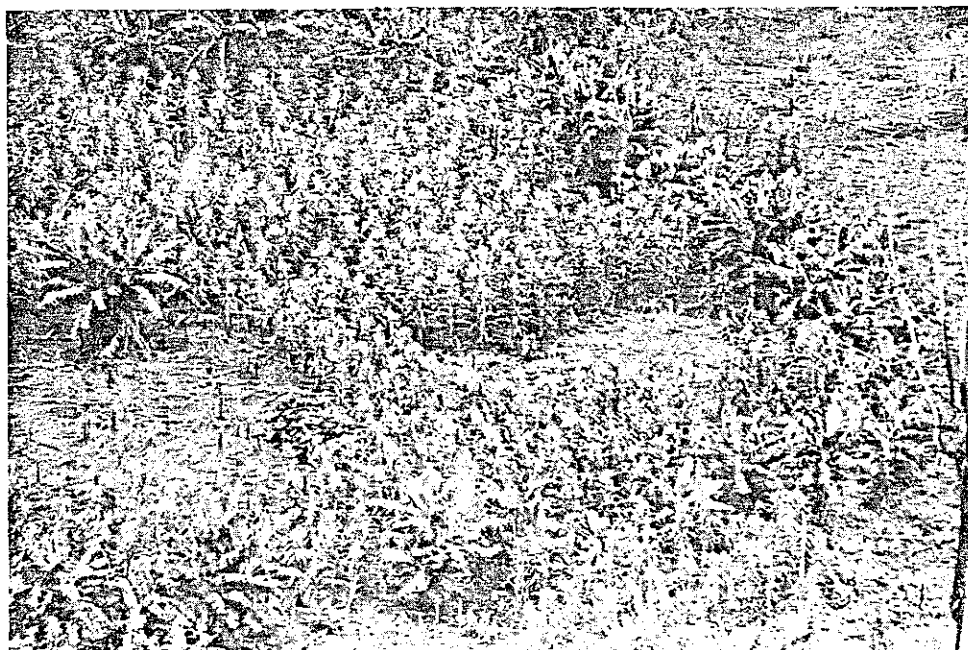
le nova tática, os tra-  
karore que habitam a  
ntarém e de cuja aber-  
aria de Construção do

rlando Villas Boas, teve  
orientação e apoio logís-  
Rodovias Transamazô-

AI vinha desenvolvendo  
inco quilômetros à fren-  
imediações do Rio Pei-  
reen-Akarore costumam  
mo do qual se armaram  
índios.

e recolheram os brinde  
bordunas e outros obje-  
so tradicional de "namo-  
leceidiu adotar uma nova  
ios num espaço de tempo  
dita continue a ser feita  
rais de origem dos índios

empregada pelos irmãos  
oto de Azevedo deixando  
sempre que forem consta-  
modo, os sertanistas irão  
spera.



No dia 20 de julho último, a expedição dos irmãos Villas Boas, acompanhada por 28 índios já culturados que habitam o Parque Indígena do Xingu, deixou o primeiro acampamento que haviam montado às margens do Peixoto de Azevedo, e durante dois dias e meio desceu o rio, nesta época do ano muito raso. No dia 23, a equipe da FUNAI chegou a uma lagoa de 80 metros de largura por mil de comprimento, muito freqüentada pelos índios. A lagoa dista apenas três quilômetros da aldeia principal dos Kreen-Akarore. Segundo os sertanistas, este é o local ideal para se esperar o contato com os índios além de oferecer segurança para os dois lados. Por este motivo, será ali instalado mais um Posto de Atração da FUNAI.

Este Posto será construído na margem escolhida pelos índios para suas pescarias, enquanto a equipe da FUNAI ficará na margem oposta. Na opinião dos irmãos Villas Boas os Kreen-Akarore não hesitarão em recolher os brinde que serão deixados pela expedição, porque a lagoa é suficientemente grande para tranquilizá-los quanto à eventualidade de um ataque.